

Américo, 9 de Junho de 1902.

Meu caro Adolpho,

Soube das melhoras que tem experi-

mentado a boa D. Anna, e que permitem a sua ida a Europa no dia 24 do corrente.

Felicito a ambos, mas não quero que partam sem os meus mais sinceros votos para uma feliz viagem e proceitos para a sua saúde. Também preciso manifestar a ambos a minha enorme gratidão pelo acolhimento carinhoso que tão generosamente deram a meu filho; além de tantos outros favores que só me é dado reconhecer sem nunca poder pagal-os - a não ser com a mais profunda gratidão.

Visto não haver exames em julho e me parecer necessaria a presença de Eduardo na fazenda; deve elle vir neste dias conforme o meu bom amigo Lima explicará a elle a combinação feita.

Quanto aos negocios da fazenda parece que o Banco nada resolveu ainda. O representante do Banco examinou toda elle

achando-a em perfeito estado de conservação;
e me disse que o relatório pedido pelo Banco
me seria todo favorável e que aconselharia
ficar elle a fazenda em meu poder.

A falta das instruções que annunciavas no
teu telegramma, faz-me crer que o Affonso
nada pode fazer e que portanto só
posso esperar uma decisão do Banco.

Será o que Deus quizer!

Recomenda-me muito a boa D. Anna,
estirada dos sobrinhos e aceita uns abraços

Do muito grato

Amigo e Quilada

Luiz

Rec. D. João - 22/1

Benedicto Fern 22/1